

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

João Paulo Lopes da Silva¹, Maria Zélia Araújo², Maria do Socorro Trindade Moraes³

¹ Universidade Federal da Paraíba - UFPB. E-mail: jplopes_pb@hotmail.com

² UNESC Faculdades. E-mail: zelinha_araujo@hotmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba - UFPB. E-mail: maria.socorro@academico.ufpb.br

Resumo

O presente estudo objetiva descrever os cuidados de Enfermagem na abordagem ao paciente vítima de queimaduras no setor de emergência a partir de estudos brasileiros publicados em periódicos online. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, tendo como questão norteadora: Quais os cuidados de enfermagem prestados à pacientes vítimas de queimaduras durante a abordagem no setor de emergência disponível em periódicos online na literatura brasileira? A busca foi realizada na base de dados da LILACS, BDENF e SciELO, utilizando os descritores: Queimaduras; Cuidado de enfermagem; Assistência ao paciente. A amostra foi constituída de 10 artigos científicos, publicados entre os anos de 2015-2020. Os resultados apresentados apontam que as queimaduras ocorrem, em sua maioria, nos ambientes domésticos, cujo agente causal, foram líquidos quentes. Sua classificação variou de 1º a 4º grau, sendo o uso da pomada de sulfadiazina de prata 1% como cobertura utilizada pela maioria dos hospitais. As queimaduras são um problema complexo e do profissional habilidade, competência e atualização quanto aos Protocolos vigentes atuais. O atendimento imediato ao paciente grande queimado deve tem por ação primordial evitar complicações e reduzir possíveis situações que levem a piora do quadro clínico ou até mesmo óbito desses pacientes. Diante disso, percebe-se a importância do conhecimento científico da Enfermagem sobre queimaduras para que se possa identificar e prevenir alterações que possam desencadear maiores complicações em decorrência das lesões teciduais e sistêmicas.

Palavras-chave: Queimaduras; Cuidado de enfermagem; Assistência ao paciente.

Área Temática: Inovações e Tecnologias na Área Clínica e cirúrgica

Modalidade: Trabalho Completo

1 INTRODUÇÃO

As queimaduras no Brasil configuram-se como um problema de saúde pública de grande relevância, por causar danos imediatos e deixar sequelas físicas, emocionais e sociais. São caracterizadas como lesões traumáticas que podem ser provocadas por agentes térmicos,

químicos elétricos ou radioativos, capazes de produzir calor excessivo ou frio suficientes para danificar os tecidos corporais e acarretando a morte celular (MATOSO, 2018).

Quanto ao comprometimento tissular, as queimaduras são classificadas em quatro graus. Queimaduras de primeiro grau atingem apenas a camada superficial da pele, caracterizadas por hiperemia e dor local. As de segundo grau são mais profundas, destruindo também parte da derme e caracterizam-se por flictemas, mantendo-se a dor na zona afetada. Distingue-se a queimadura de terceiro grau das outras a danificação da hipoderme, além da epiderme e derme, e é evidenciada comumente com a presença de lesões enegrecidas e dor em intensidades variadas. Por fim, as queimaduras de quarto grau são mais debilitantes e deformantes fisicamente, uma vez que atingem o máximo de profundidade tecidual possível, podendo chegar inclusive nos órgãos internos e outros sistemas (NAEMT, 2020; SANTOS, SANTOS, 2017).

A extensão das queimaduras é classificada através da regra dos nove, que estima a superfície corporal afetada por meio de cálculo em porcentagem. A cabeça e cada membro superior corresponda a 9%, cada membro inferior 18% e o tronco 36%. O pequeno queimado é aquele que sofreu queimaduras de segundo grau abaixo de 10% ou terceiro grau abaixo de 5%, médio queimado queimaduras de segundo grau de 10 a 25% ou terceiro grau em torno de 10%, grande queimado queimaduras de segundo grau acima de 25% ou terceiro grau acima de 10% (SECUNDO; SILVA; FELISZYN, 2019).

A queimadura é apontada como uma das formas mais graves de trauma que envolve crianças e adultos, de ambos os sexos, e representa a quarta maior causa de morte nos Estados Unidos e a quinta causa de morte acidental no mundo (MARQUES, AMARAL, MARCADENTI, 2013).

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que um milhão de indivíduos se queimem por ano, sendo que, entre essas, 100 mil procuram atendimento hospitalar e cerca de 2.500 vão a óbito por consequência direta ou indireta das lesões, ainda que os dados sejam subnotificados (MARINHO; ANDRADE; GOES JUNIOR, 2018).

Estudos apontam que as principais causas de morte em pessoas com grandes extensões de queimadura são as infecções e a septicemia devidas à alteração da estrutura cutânea com a perda da barreira de proteção e grande carga de colonização bacteriana, uso de cateteres, tubos e dispositivos invasivos de monitoramento (PINTO *et al.*, 2014). Uma abordagem correta no primeiro atendimento ao paciente queimado pode minimizar as complicações desse trauma. Dessa forma, a assistência de enfermagem prestada à pessoa com queimadura é complexa, necessitando de conhecimento técnico-científico para embasar a prática.

Para Rosa *et al.*, (2018), o atendimento imediato do paciente visa, primeiramente, salvar sua vida e, concomitantemente, evitar infecções, deformidades, bem como a minimização dos traumas psíquicos com vistas à sua reintegração, o mais breve possível, na sociedade.

Com base nisso, sugere-se que o primeiro atendimento ao paciente vítima de queimadura seja eficiente e resolutivo, com a administração do procedimento correto dentro do protocolo pré-estabelecido pela instituição e, a utilização de técnica asséptica e o planejamento, assim que possível, da recuperação dos movimentos normais do paciente, o que denota na necessidade de apoio, visto que o impacto psicológico é presenciado em alguns pacientes (SANTOS; SANTOS, 2017).

Dessa forma, o olhar analítico do enfermeiro é fundamental para proporcionar uma assistência imediata, integral e efetiva, a fim de minimizar o seu sofrimento e obter um melhor prognóstico. O enfermeiro desenvolve um papel relevante na admissão do paciente vítima de queimadura na unidade de emergência não por apenas oferecer uma assistência holística ao paciente, mas também, a sua família (SANTANA *et al.*, 2019).

Considerando a relevância de que uma assistência de qualidade proporcionará desfechos favoráveis e melhores prognóstico, este estudo tem como objetivo, descrever os cuidados de Enfermagem na abordagem ao paciente vítima de queimaduras no setor de emergência a partir de estudos brasileiros publicados em periódicos online.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva, com abordagem qualitativa, operacionalizada por meio das seguintes etapas: identificação do tema; formulação da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos e coleta de dados; análise e avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Utilizou-se como questão norteadora deste estudo a seguinte indagação: “Quais os cuidados de enfermagem prestados a pacientes vítimas de queimaduras durante a abordagem no setor de emergência disponível em periódicos online na literatura brasileira?”.

A seleção dos artigos foi realizada entre abril e maio de 2021, por meio da busca eletrônica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo coletado artigos nas bases de dados da LILACS, BDNF, e, na SciELO. Para a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores:

“Queimaduras”, “Cuidado de enfermagem”, “Assistência ao paciente”, utilizando o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão aplicados foram: textos completos disponíveis na íntegra, de estudos realizados no Brasil, com recorte temporal dos últimos 06 anos (2015-2020), nos idiomas: português, inglês e espanhol. Foram excluídas as publicações que não contemplassem o objetivo da pesquisa ou que estivessem repetidas em mais de uma base de dados.

A partir da busca de artigos, foram encontrados um total de 1.488 trabalhos, sendo 1.328 na BVS e 160 na SciELO. Após aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, 126 artigos foram selecionados para leitura de títulos e resumos, como também, descarte daqueles duplicados. Após triagem, 30 estudos foram escolhidos para serem lidos na íntegra e determinar quais fariam parte da pesquisa.

Após leitura criteriosa dos resumos e análise na íntegra dos materiais, foi levado em consideração estudos que tivessem como foco o atendimento imediato ao paciente queimado ou que ocorressem no ambiente do Setor de Emergência Hospitalar, assim, apenas 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final deste estudo.

Foi realizada análise descritiva, a qual permitiu resumir e avaliar os dados oriundos dos estudos selecionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos incluídos na revisão iniciou-se com vistas a identificar os dados referentes a autor, título, objetivo, metodologia, ano e periódico, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1- Síntese dos artigos selecionados, segundo informações referentes a autor, título, objetivo, método, ano de publicação e periódico.

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	ANO/ PERIÓDICO
GOUVÊA <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem ao paciente com grandes queimaduras em um hospital público no interior sul da Amazônia ocidental	Relatar o caso de uma paciente vítima de grande queimadura caracterizando a evolução das feridas, relatando sobre as coberturas utilizadas durante todo o tratamento e ressaltar a importância dos cuidados de enfermagem em conjunto com a equipe multiprofissional	Estudo de caso	2020
BOTELHO FILHO <i>et al.</i>	Análise da eficiência de uma rede de urgência	Avaliar a eficácia da estratégia adotada e a qualidade do	Análise retrospectiva	2019

	para tratamento de múltiplos queimados	atendimento em trauma pediátrico na sobrevivência dos pacientes atendidos após desastre em uma cidade do interior de Minas Gerais, em comparação a resultados esperados por estudos sobre mortalidade infantil em grandes queimados	va observacio nal	Rev. Col. Bras. Cir.
BARCELLOS; SILVA; PIVA; RECH; BRONDANI	Características e evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica	Analisar as características e a evolução de crianças internadas por queimaduras em unidade de terapia intensiva de trauma pediátrico para atendimento de queimados	Estudo Observacio nal retrospecti vo	2018 Rev. Bras. Ter. Intensiva
PAN <i>et al.</i>	Conhecimento de profissionais de saúde acerca do atendimento inicial intra-hospitalar ao paciente vítima de queimaduras	Descrever o conhecimento de profissionais de saúde acerca do atendimento inicial intra-hospitalar ao paciente vítima de queimaduras.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa	2018 Rev Gaúcha Enferm
ROSA; VIEIRA; ILHA; ANTUNES	Tratamento de queimaduras no serviço de emergência: o enfermeiro inserido nesse contexto	Conhecer, através de uma revisão de literatura, a atuação do enfermeiro do atendimento de emergência às vítimas de queimaduras	Revisão narrativa	2018 <i>Disciplinarum Scientia</i>
SECUNDO; SILVA; FELISZYN	Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura	Identificar quais os protocolos de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência referidos na literatura do Brasil.	Revisão Integrativa	2019 Rev. Bras. Queimadura
SILVA <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado submetido à sedação e analgesia: uma revisão de literatura	Revisar a assistência de Enfermagem ao paciente grande queimado submetido à sedação e analgesia.	Pesquisa Bibliográfi ca	2018 Rev. Nursing
VALENTE <i>et al.</i>	Importância de um atendimento pré-hospitalar efetivo a adultos vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa	Identificar e analisar os artigos sobre as condutas no atendimento pré-hospitalar no paciente queimado	Revisão Integrativa	2018 Rev. Bras. Queimadura
CUNHA; FERREIRA; CUNHA	Cuidados realizados pela equipe de enfermagem aos pacientes que sofreram queimaduras	Descrever e analisar a assistência de profissionais de enfermagem no cuidado aos pacientes que sofreram queimaduras	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	2017 REFACS
SANTOS; SANTOS	Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente queimado: uma revisão da literatura	Investigar se há novas formas de intervenções ou sugestões no atendimento pré-hospitalar nas produções científicas brasileiras publicadas em periódicos nacionais e internacionais, no que tange à assistência de enfermagem ao paciente queimado	Revisão Integrativa	2017 Rev. Bras. Queimadura

Fonte: Dados construídos pelos autores, 2021.

Os artigos selecionados descrevem o panorama da produção científica sobre os cuidados e a assistência de enfermagem ao paciente vítima de queimadura, com foco na abordagem inicial no setor de emergência hospitalar, no cenário brasileiro. Foi investigado os estudos publicados nos últimos seis anos, compreendendo o recorte temporal de 2015-2020. Houve diversos estudos disponíveis nas bases de dados a respeito da temática de queimaduras, porém, no tocante a assistência inicial ofertada por profissionais de enfermagem a esses pacientes no setor de emergência, o número de produções é reduzido, demonstrando a necessidade de pesquisas sobre a temática.

Conforme descrito no Quadro 1, os estudos selecionados trazem objetivos similares referente a assistência da enfermagem no setor de emergência ao paciente queimado, porém, dividido em duas formas de abordagem, sendo 02 artigos com cuidados voltados ao pré-hospitalar. Outros 08 artigos descrevem a assistência no ambiente intra-hospitalar.

É importante ressaltar que o conteúdo abordado no pré-hospitalar é fundamental para complementar a assistência do intra-hospitalar. Portanto, a utilização dos dois artigos para análise se justifica para a realização desse estudo, devido ao atendimento inicial à vítima de queimaduras ser primordial para a prevenção de complicações e diminuição da morbimortalidade no setor hospitalar por pacientes vítimas de queimaduras. Destaca-se também, que dentre os artigos selecionados, 02 artigos realizam abordagem em pacientes pediátricos.

As metodologias adotadas pelos autores foram: revisão integrativa da literatura, pesquisa qualitativa, revisão narrativa, estudo retrospectivo observacional e estudo de caso. Como observados, houve prevalência dos estudos de revisão integrativa, seguido de estudos qualitativos e estudos retrospectivos, evidenciando a importância dos dois últimos estudos, por sua inserção *in lócus*, o que proporciona conhecer as questões referentes ao conhecimento dos profissionais, assistência prestada ao paciente, além de permitir uma melhor visualização da realidade de cada instituição e de como é possível intervir dentro da identificação das fragilidades reveladas.

No tocante aos estudos de revisão integrativa, esses têm por objetivo identificar as principais características das publicações, proporcionando a síntese de conhecimento e incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Com relação aos anos de publicações, os resultados trouxeram um panorama das publicações dos últimos 6 anos (2015-2020). Houve uma prevalência de publicações no ano de

2018, com 5 artigos selecionados. Quanto ao periódico com maior quantitativo de publicação, abordando a temática de estudo, a Revista Brasileira de Queimaduras foi prevalente. A referida revista tem classificação QUALIS/CAPES “B3”, para área de Enfermagem e tem sido uma importante ferramenta de divulgação de conhecimento científico dos profissionais que tratam este trauma, no Brasil, América Latina e outros países.

Os resultados apresentados pelos autores nas publicações selecionadas apontam a importância da correta assistência ao paciente queimado, assim como, a avaliação do quadro clínico geral, sendo esses cuidados atribuições dos profissionais envolvidos no cuidado, com enfoque especial para o profissional enfermeiro.

As literaturas eleitas apontaram que a maior parte dos acidentes por queimaduras ocorrem em ambientes domésticos, causado, em sua maioria, por líquidos quentes, cuja classificação foi variável de 1º a 4º grau, sendo o uso da pomada de sulfadiazina de prata 1% como cobertura utilizada pela maioria dos hospitais.

De acordo com estudos de Pan *et al.* (2018), as primeiras condutas a serem tomadas com o paciente vítima de queimaduras são relevantes, e poderão refletir em todo o ciclo de tratamento do paciente. Considera-se que o conhecimento sobre as práticas que envolvem o tratamento desse tipo de paciente é determinante para definir a qualidade da assistência prestada.

De acordo com Pereira *et al.* (2015), a boa condução do atendimento ao paciente vítima de queimadura no pré-hospitalar é discutida no tocante ao trauma térmico, e no atendimento inicial. Os profissionais de saúde devem ter uma base considerável de conhecimento, pensamento crítico e possuem habilidades técnicas para fornecer um atendimento de excelência, mesmo em condições adversas.

Assim, durante o atendimento pré-hospitalar, preconiza-se que a vítima de queimadura seja avaliada primariamente, seguindo o XABCDE do Trauma, a fim de analisar alterações possivelmente fatais, em ordem de importância, para preservação da vida. O método de atendimento a uma vítima de queimadura é semelhante ao de uma vítima de trauma, sendo: X - hemorragia exsanguinante; A - Via aérea com controle cervical; B - Respiração e ventilação; C - Circulação e controle de hemorragia; D - Avaliação neurológica e de incapacidade; e E - Exposição/ambiente (NAEMT, 2020; VALENTE *et al.*, 2018; SANTOS; SANTOS, 2017).

O tratamento imediato busca interromper o processo de queimadura, afastando a vítima com segurança do local da fonte de calor. Importante ressaltar que em casos de diagnóstico de parada cardiorrespiratória (PCR) é imprescindível que a equipe se atente a este fator e disponibilize a reanimação cardiorrespiratória imediatamente (SANTOS; SANTOS, 2017).

A revisão realizada por Valente *et al.* (2018), evidencia a acentuada relevância do atendimento pré-hospitalar bem conduzido para um bom prognóstico do paciente, com destaque para o resfriamento da lesão à temperatura adequada, retirada de adornos e vestimentas, conhecimento de coberturas inadequadas para a lesão e a realização da triagem dessas vítimas.

No Setor de Emergência ao admitir o paciente no referido Setor de Emergência o enfermeiro deve se atentar na realização de uma avaliação criteriosa, identificando o tipo, a origem e o grau da queimadura e seu quadro clínico, podendo haver necessidade, inclusive, de tratamento cirúrgico. São ações primordiais em um primeiro momento: avaliação neurológica, observação de possíveis obstruções em vias aéreas superiores (consequência de lesões inalatórias); presença de movimentos ventilatórios e das trocas gasosas e possíveis focos hemorrágicos, o que requer reposição volêmica (ANDRADE, TAKESHITA, TORRES, 2016; SECUNDO; SILVA; FELISZYN, 2019).

O estudo feito por Secundo, Silva e Feliszyn (2019), destaca a necessidade de se avaliar sinais de choque hipovolêmico, e intervir de forma imediata com reposição de líquidos e eletrólitos, conforme indicação terapêutica adotada pelo médico.

Para os pacientes pequenos queimados, a oferta de alimentos deve ocorrer nas primeiras horas, para médios e grandes queimados a nutrição enteral deve ser iniciada nas primeiras 48 a 72 horas, em posicionamento gástrico/enteral, mediante a utilização de Bomba de Infusão Contínua. Ressalta-se que a infusão contínua de alimentos mantém a motilidade gastrointestinal e a integridade da mucosa, minimizando a estase e a translocação bacteriana. Oferta da dieta deve ser rigorosamente avaliada pelo enfermeiro (PINHO *et al.*, 2016).

Carvalho (2020), reforça que a redução dos índices de morbidade e mortalidade por queimaduras depende, em grande escala, do atendimento inicial à vítima. Desse modo, investimentos em treinamentos para a população em geral pode contribuir positivamente, através do socorro à vítima que está sendo exposta e, com isso, a amenização dos danos do trauma.

Os danos nos pacientes variam de traumas físicos, como cicatrizes a traumas psicológicos, causados, inicialmente, pela dor. Silva e colaboradores (2018), descrevem a importância do uso da analgesia nos pacientes grande queimados. O cuidado com o paciente queimado implica em vários fatores, mas o controle da dor e a garantia da analgesia efetiva é o mais importante para se estabelecer uma relação de confiança entre paciente e enfermeiro.

As queimaduras acometem todas as faixas etárias. A literatura referente a pacientes adultos e mais densa do que em pacientes pediátricos. Barcellos *et al.*, (2018) e Botelho Filho *et al.* (2019), evidenciaram que as queimaduras representam a segunda causa mais frequente de

acidentes na infância, responsáveis por alta morbidade e sequelas funcionais. O mecanismo de lesão mais frequente foi escaldamento, que geralmente ocorre em ambiente domiciliar em crianças menores de 5 anos.

No Brasil, existem poucos dados específicos sobre a epidemiologia da queimadura no paciente pediátrico. Em geral, são artigos observacionais, que incluem a população adulta. O Estudo ainda trouxe a evidente associação entre a extensão de SCQ e mortalidade, na qual os pacientes observados com SCQ > 50%, tinha um registro de mortalidade mais significativo. (BARCELLOS *et al.*, 2018).

Dentro dos cuidados de enfermagem ao paciente queimado ou grande queimado é preciso atentar ao curativo das lesões. Recomenda-se realizar a limpeza prévia das lesões antes do curativo sempre com água corrente clorada; em casos de lesão ocular, a lavagem copiosa do olho afetado com solução fisiológica 0,9%, eversão das pálpebras superiores e remoção de resíduos com *swab* estéril, após anestesia. Outros cuidados são o rompimento das bolhas e remoção dos tecidos desvitalizados, aplicando uma cobertura antimicrobiana, tendo a atenção voltada ao tratamento tópico da ferida, limpeza, desbridamento e aplicação da cobertura, que deve oferecer, como componente primário, condições ideais para reepitelização (GOUVÊA *et al.*, 2020; SECUNDO; SILVA; FELISZYN, 2019; OLIVEIRA; PERIPATO, 2017).

A literatura aborda que o antimicrobiano usado e recomendado em queimaduras na maioria dos hospitais brasileiros é a sulfadiazina de prata. Porém, a necessidade de trocas diárias devido à oxidação da prata é uma desvantagem dessa cobertura. As coberturas com prata têm sido alvo de constantes estudos, devido a sua capacidade antimicrobiana e bactericida, auxiliando na cicatrização (GOUVÊA *et al.*, 2020).

A assistência de enfermagem ao paciente queimado em sala de emergência é complexa, necessita de agilidade, conhecimento científico e específico, fundamentado em protocolos a fim de proporcionar assistência adequada, minimizando complicações e sequelas futuras (ROSA *et al.*, 2018).

A equipe de enfermagem fornece apoio físico e emocional, abordando o paciente integralmente, pois são traumas de considerável gravidade, podendo envolver distúrbios metabólicos e fragilidade psicológica. Conhecer a etiologia da queimadura é um fator determinante para direcionar esse apoio (GOUVÊA *et al.*, 2020; CHAGAS; LEAL; TEIXEIRA, 2014).

A qualidade da assistência de enfermagem é essencial na recuperação do paciente com grandes queimaduras. A revisão da literatura apontou que o atendimento do enfermeiro à vítima de queimadura é muito complexo e exigem do profissional habilidade, competência e atualização quanto aos protocolos vigentes atuais.

A equipe de enfermagem tem um papel primordial na assistência, pois, atuam diretamente no atendimento inicial, nos casos de urgência e/ou emergência, até a total ou parcial recuperação da área afetada, diminuindo os riscos provenientes ao paciente.

O atendimento imediato ao paciente grande queimado tem por ação primordial evitar complicações e reduzir possíveis situações que levem a piora do quadro clínico ou até mesmo óbito desses pacientes. Os estudos utilizados enfatizaram a importância do conhecimento científico da Enfermagem sobre alterações fisiológicas no paciente grande queimado, e a necessidade de novos estudos, a fim de subsidiar o cuidado e uma assistência segura e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. D.; TAKESHITA, I. M.; TORRES, L. M. Assistência de enfermagem a pessoas com queimaduras por fogo em decorrência de suicídio: revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 15, n. 3, p. 169-174, 2016.

BARCELLOS, L. G.; SILVA, A. P. P.; PIVA, J. P.; RECH, L.; BRONDANI, T. G. Características e evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**. v. 30, n. 3, p. 333-337, 2018.

BOTELHO FILHO, F. M. *et al.* Análise da eficiência de uma rede de urgência para tratamento de múltiplos queimados. **Rev. Col. Bras. Cir.** v. 46, n. 2, 2019.

CARVALHO, O. C. Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado. **Rev. Saberes, Rolim de Moura**. v. 12, n. 1, 2020.

CHAGAS, D. C.; LEAL, C. N. S.; TEIXEIRA, F. S. Assistência de enfermagem ao paciente com grandes queimaduras. **R. Interd.** v. 7, n. 4, p. 50-60, 2014.

CUNHA, I. L. R.; FERREIRA, L. A.; CUNHA, J. H. S. Cuidados realizados pela equipe de enfermagem aos pacientes que sofreram queimaduras. **REFACS**. v. 5, n. 3, p. 381-389, 2017.

GOUVÊA, P. D. P. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente com grandes queimaduras em um hospital público no interior sul da Amazônia ocidental. **REAS/EJCH**. n. 47, p. 1-9, 2020.

MARINHO, L. P.; ANDRADE, M. C.; GOES JUNIOR, A. M. O. Perfil epidemiológico de vítimas de queimadura internadas em hospital de trauma na região Norte do Brasil. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 17, n. 1, p. 1-6, 2018.

MARQUES, M. D.; AMARAL, V.; MARCADENTI, A. Perfil epidemiológico dos pacientes grandes queimados admitidos em um hospital de trauma. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 13, n. 4, p. 232-235, 2013.

MATOSO, L. M. L. Assistência de Enfermagem com pacientes queimados: um estudo bibliométrico. **Revista Saúde**. v.12, n. 1-2, p. 62-67, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NAEMT - National Association of Emergency Medical Technicians. **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. PHTLS. 9. ed. Rio de Janeiro: Artmed; 2020.

OLIVEIRA, A. P. B. S.; PERIPATO, L. A. A cobertura ideal para tratamento em paciente queimado: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 16, n. 3, p. 188-193, 2017.

PAN, R.; FIDELIS, T. L. N.; VILELA, L. S.; SILVEIRA-MONTEIRO, C. A.; NASCIMENTO, L. C. Conhecimento de profissionais de saúde acerca do atendimento inicial intra-hospitalar ao paciente vítima de queimaduras. **Rev. Gaúcha Enferm**. v. 39, n. 3, 2018.

PEREIRA, K. C. *et al.* A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Rev. Enferm. Cent. O. Min**. v. 5, n. 1, 2015.

PINHO, F. M.; AMANTE, L. M.; SALUM, N. C.; SILVA, R.; MARTINS, T. Guideline das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 15, n. 1, p. 13-23, 2016.

PINTO, E. *et al.* O sentimento e a assistência de enfermagem perante um grande queimado. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 13, n. 3, p. 127-129, 2014.

ROSA, P. H.; VIEIRA, T. G.; ILHA, S.; ANTUNES, B. S. Tratamento de queimaduras no serviço de emergência: o enfermeiro inserido nesse contexto. **Disciplinarum Scientia**. v. 19, n. 3, p. 525-536, 2018.

SANTANA, L. C. B. *et al.* Condutas assistenciais no atendimento aos pacientes vítimas de queimaduras: revisão integrativa da literatura. **Res. Soc. Dev**. v.8, n.11, p.1-15, 2019.

SANTOS, A. C.; SANTOS, A. A. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente queimado: uma revisão da literatura. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 16, n. 1, p. 28-33, 2017.

SECUNDO, C. O.; SILVA, C. C. M.; FELISZYN, R. S. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Queimaduras**. v. 18, n. 1, p. 39-46, 2019.

SILVA, L. P. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado submetido à sedação e analgesia: uma revisão de literatura. **Rev. Nursing.** v. 21, n. 236, p. 2021-2026, 2018.

VALENTE, T. M. *et al.* Importância de um atendimento pré-hospitalar efetivo a adultos vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Queimaduras.** v. 17, n. 1, p. 50-55, 2018.